

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Quinta-feira, 11/Dezembro/1980 — Ano 48.º — N.º 2541 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

**AINDA NÃO SECARAM**

**AS LÁGRIMAS**



**POR SÁ CARNEIRO**

**E AMARO DA COSTA**



**O ADEUS  
DA  
SAUDADE**

**E A N E S**

**POR MAIS**

**CINCO**

**ANOS**



**«É POR ESTAS  
E POR OUTRAS  
QUE EU SOU  
MONÁRQUICO»**

**Variante E. N. 109 passa  
por... reunião privada**

# SESSÃO DA CÂMARA

## Solução esboçada para a água não se descobriu para casas



Sob a presidência de José Fonseca, reuniu na última quinta-feira, em sessão pública, a Câmara Municipal.

Para além do problema da localização da variante à 109, a que aludimos na primeira página, dada a transcendente importância do assunto, outros problemas foram debatidos numa sessão que terminaria sensivelmente à hora do trágico acidente

provisoriamente (intenções que eram referidas na nossa nota de Redacção à carta do leitor «DE») — para Joaquim Sá, dizíamos, o grande problema que se lhe põe, no momento, é encontrar solução para atribuir as casas única e exclusivamente aos mais necessitados da freguesia de que é presidente.

Pensava o chefe do executivo daquela freguesia, também em resul-

ções de que se encarregariam os SMH, que seriam substancialmente diferentes das de mero organizador de concursos e cobrador de rendas.

Mas o que ficou sublinhado, e que importa mais directamente ao assunto, é que vai ser difícil encontrar a saída legal para a legítima pretensão do presidente de Guetim já que, quem quer que fosse que organizasse o concurso, não o poderia fazer, à face da legislação em vigor, apenas a nível de freguesia.

Um outro pormenor: é que outras freguesias do concelho parecem estar a debater-se com o mesmo problema e naturalmente que a solução (se é que vai haver solução) para o problema de Guetim, se poderá aplicar também nos restantes casos.

### ÁGUA: SOLUÇÃO DESENHA-SE

Em função da situação preocupante para Espinho no que toca ao abastecimento de água, assunto abordado na última sessão, as Câmaras de Espinho e Gaia, bem como os respectivos Serviços Municipalizados, já terão esboçado as acções a emprender que resultam, como na altura dissemos, do facto da conduta da Rasa estar praticamente no limite de vida.

A Câmara estará receptiva, numa primeira fase, à solução de duplicação da conduta da Rasa, uma das duas avançadas anteriormente, tendo-se verificado, ao que constatamos algumas cedências da parte de Gaia, nomeadamente na duplicação da conduta até Espinho (e não apenas até Francelos) e na comparticipação.

Esta deverá ser de 50 por cento, o que aparentemente prejudicaria Espinho. Todavia, foi encarada também a construção da conduta Seixo Alto-Espinho, que será exequível na mesma base, com evidentes benefícios para a nossa cidade, mais do que para Gaia.

De qualquer modo, os montantes a dispender tanto por Gaia como por Espinho poderão ainda sofrer alterações, dado que se procurará o recurso, como noutra ocasião dissemos, a um financiamento destinado a investimentos intermunicipais. E como este exige projectos para ser conseguido, um técnico será, de imediato, encarregado de os fazer.

Assim sendo, pensamos que o problema de deficiente abastecimento de água não ultrapassará um futuro próximo e, dentro de alguns anos poderemos ver este problema resolvido a nível concelhio.

### ACTA

— Cento e noventa contos foram pedidos para expediente e limpeza nas escolas do concelho, de acordo com as solicitações dos directores das escolas. São mais cinquenta contos do que a verba destinada a tal fim no ano transacto. Daí que o Delegado Escolar tenha de apresentar uma justificação das verbas.

— A Irmandade de S. Pedro agradeceu o subsídio concedido para a festa deste ano ao santo popular e pediu novo subsídio, se possível reforçado, para a mesma festa em 1981. Será tido em conta no Orçamento para 1981.

— A Comissão de Moradores da Ponte de Anta, de cuja formação demos conta, informou a Câmara das suas linhas de acção.

— Porque não se realiza este ano, como estava previsto, um concerto com o músico espinhense Fausto Neves, a Câmara decidiu destinar essas verbas às seguintes organizações: 15 mil escudos aos promotores do museu da cidade! 11 mil escudos a um grupo recreativo de Paramos; 4 mil escudos à Cooperativa «Nascente». Entretanto, e como as entidades superiores consideraram impossível subsidiar a Companhia de Pesca de Paranhos essa quantia vai ser entregue, de acordo com a decisão-alternativa da Assembleia Municipal.

— A vereação aprovou uma proposta de Marçal Duarte para que sajam consideradas no Plano/81 as vias de acesso ao parque desportivo que a Câmara pretende fazer. Entre-

tanto, soubemos que a Comissão algumas sugestões à Câmara, quanto à sua execução.

— Três construtores concorreram à edificação dos sanitários a erguer na feira semanal. Porque o vereador Ângelo Cardoso as classificou de caras, o Município vai fazer a obra por administração directa.

— Uma instituição vai ser encarregada de estudar a reorganização dos serviços municipais.

— Casal Ribeiro alertou a Câmara para a necessidade de resolver definitivamente a situação dos funcionários camarários em regime de contratação a prazo, propondo também que fosse pedido à AM um alargamento do quadro municipal, o que foi aceite.

## Vêm aí as janeiras

Mais uma vez e a exemplo do que se tem verificado de há três anos para cá, as ruas de Espinho vão reviver o popular espectáculo das Janeiras, tradição antiga e bem querida do nosso povo, e que o coro popular de Espinho da Cooperativa Nascente, se tem vindo a esforçar por recuperar e até actualizar para os nossos dias — anuncia a Cooperativa Nascente, em ofício enviado à nossa Redacção.

Tendo por base — explica o ofício — um esforço de grande rigor etnográfico e musical, apoiado num trabalho de recolha e busca em cancionários e outras fontes de usos e costumes do povo português (em que se incluem contactos com populações de outras zonas do país também interessadas neste tipo de trabalho), pode dizer-se que esta iniciativa daquele jovem grupo coral espinhense tem encontrado grande adesão e entusiasmo, aliados a uma participação espontânea como que motivada pela alegria da situação, junto de uma população que assim redescobre um pouco a sua própria riqueza de produtor colectivo de cultura popular.

Desde meados de Setembro e até às vésperas do Natal, todo o esforço do Coro Popular de Espinho vem sido orientado no sentido

de organizar as Janeiras deste ano e contribuir assim para uma quadra festiva mais alegre e popular.

Estão já acentes questões como as zonas a visitar pelas Janeiras ou as idelas novas a introduzir; foram ensaiadas novas canções que vieram enriquecer um repertório já vasto e variado; foram recolhidos textos e dizeres variadíssimos, roupas, adereços e objectos que depois de seleccionados transmitem uma encenação às Janeiras que se aproxima do seu profundo significado de momento de cultura popular por excelência.

O eco das vozes já ressoa: em portas das casas.

### FALTA O RESTO

Embora deficientemente pavimentado e ainda sem passeios, já se apresenta minimamente transitável o pontão de Anta. Finalmente! O que importa agora é que a JAE se lembre da pavimentação daqueles 500 metros de 109 entre o extremo norte do pontão e a Av.º 24.

## J. QUINTA «VASSOURADO» O «ABUSO DE CONFIANÇA» E A MEDIDA QUE NÃO SE TOMOU

A Imprensa esteve bastante em foco no decorrer da sessão pública da Câmara.

Pode, desde já, dizer-se que o «Defesa de Espinho» não foi «molestado», o que significará que o nosso jornalismo, embora crítico por dever, que não destruidor, assenta na verdade.

Aliás, alusões directas ou indirectas ao nosso jornal foram tidas como contributo para resolução de problemas que afligem o concelho.

O mesmo já não se poderá dizer, a avaliar pelas afirmações produzidas, do nosso colega, «Espinho Vareiro», mormente do seu redactor João Quintas.

Efectivamente, alguns funcionários municipais, entre os quais a responsável pelos assuntos de habitação, Odete Flora, fizeram chegar ao plenário camarário o seu protesto acerca de um texto não assinado, sobre habitação, publicado no penúltimo número daquele semanário e que dizem ser da autoria do referido senhor. O texto em causa, na perspectiva dos funcionários, carece de lisura. Por isso, não admitem que o sr. João Quintas venha para o jornal «EV» dizer o que lhe apetece.

Sobre esta posição dos funcionários, vários vereadores se pronunciaram, tendo Bártolo entendido que não se devia dar muita importância ao artigo, dado estar redigido na base do «diz-se». Marçal Duarte, por seu turno, considerou que o texto era susceptível de ferir os funcionários («há pessoas sensíveis») e o presidente Fonseca considerou o facto «muito grave».

Partindo desta afirmação, o chefe do Executivo diria que, «independentemente da posição dos funcionários, este senhor foi encontrado a consultar documentos abusivamente. E sempre que desaparecem documentos as pessoas riem-se». Anunciou, depois, a sua intenção de chamar a atenção do director do jornal para o facto, no que Bártolo acordou. «Isso é muito grave, é um abuso de confiança» — notou o antigo presidente da Câmara.

Ao mesmo tempo que a Câmara rejeitava as afirmações e deliberava dar um voto de confiança aos funcionários pretensamente visados, foi levantado o problema de se arranjar um vereador encarregado de fornecer informações à Imprensa. Mas tal não passou de uma intenção, dado que nenhum se mostrou disposto a encarregar-se de tal tarefa.

Todavia, entendemos nós, «Defesa de Espinho», que o problema se resolveria como tem sido feito noutros municípios, criando um lugar de assessor de Imprensa no quadro camarário. Será, talvez, a melhor solução para servir os «locais» e os «nacionais» e, consequentemente o público, que necessita de saber do andamento da gestão camarária.

te do Bairro das Fontainhas. Num dia para esquecer, uma sessão para recordar.

### O PROBLEMA DOS PRÉ-FABRICADOS DE GUETIM

«A Junta pouco ou nada pode fazer» — diria, no período de intervenção do público, o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Joaquim Sá, acerca da entrega de três casas pré-fabricadas, assunto a que se referia um nosso leitor, numa carta publicada no «Correio» do antepenúltimo número do nosso jornal.

Para Joaquim Sá, que disse disposto agora de três pré-fabricados ainda livres para imediata atribuição, já que prescindiu deles dos fins a que estavam destinados ainda que

tado de contactos com o Fundo de Fomento de Habitação, que os Serviços Municipais de Habitação, que só existem na deliberação camarária que os criou, podiam, ou tinham mesmo de fazer o concurso, portanto — notou — o eng.º Fortuna, da Direcção de Habitação Norte ter-lhe-á dito que o FFH não fazia mais concursos em Espinho em situação alguma, dada a existência (no papel, esclarecemos) dos SMH.

A argumentação daquele responsável da DHN, contestada vivamente pelos vereadores, constituiria, no entender de Joaquim Sá, uma porta aberta ao objectivo da sua Junta, a referida instalação nas casas de apenas guetinhenses.

Todavia, o assunto apresenta-se mais complicado e terá de ser novamente apreciado. No entanto, não deixou de vir à liça o tipo de fun-

## A ALFABETIZAÇÃO É O PRINCÍPIO

# PNAEBA CHEGOU AO CONCELHO

Desde a penúltima segunda-feira está a funcionar no nosso concelho um curso de alfabetização e educação de base para adultos, integrado no PNAEBA.

O PNAEBA (Plano Nacional para a Alfabetização e Educação de Adultos) foi aprovado pela Assembleia da República este ano.

Em Espinho, o curso funciona, na sua função alfabetizadora, em 4 escolas do concelho, sob a orientação do prof. Amaro Caetano Ferreira que, para o efeito, conseguiu o apoio logístico da Câmara e Juntas da Freguesia.

Falando ao nosso jornal, aquele coordenador concelhio informou que fora contactado pela Coordenadora de Educação de Adultos do Porto para exercer tais funções, a que se cececeu, dada a colaboração conseguida.

Como primeira acção do PNAEBA, que se propõe atingir objectivos que ultrapassam a mera alfabetização, o professor Amaro começou, como nos disse, por fazer o levantamento do concelho e dessas informações resultou o pedido de deslocação de 4 professores a tempo inteiro para desenvolver as acções que constam daquele Plano Nacional.

Na alfabetização, já em funcionamento no Centro Paroquial de

Silvalde (13 alunos), Escola n.º 1 da Corredoura de Paramos (17), Junta da Freguesia de Guetim (16) e Escola de S. Pedro, desta cidade (27), pretende-se permitir que todos possam ter, pelo menos, a 4.ª classe, mas também se aceitam pessoas que, embora possuam o diploma elementar, pretendam reavivar os conhecimentos já esquecidos ou enriquecer-se culturalmente.

Um dado curioso, apontado pelo nosso entrevistado, é que, com base nas primeiras indicações já recolhidas pelos professores, 20 ou 30 por cento da população é analfabeta.

O prof. Amaro revelou ainda ao nosso jornal fases posteriores deste Plano, executável em 5 anos. Os professores-animadores farão o levantamento sócio-cultural do concelho, realizarão acções de sensibilização e de animação, promoverão e participarão em cursos breves sobre saúde, higiene, educação matemática-infantil, planeamento familiar, etc., em colaboração com outros departamentos.

Mas outro tipo de trabalho se esboça para os animadores, no âmbito do PNAEBA, como sejam o fomento das bibliotecas, o levantamento linguístico da zona, do cancionário local, do conto antigo, enfim, o levantamento sócio-cultural

das realidades do concelho. Além destes, alguns dos quais em princípio de execução, o prof. Amaro pensa em trabalhos oficiais como forma de ocupação de tempos livres e/ou habilitação das pessoas. Para tal, o coordenador concelhio espera conseguir a colaboração de reformados, de jovens desocupados e, até, de profissionais, que prestarão, nos seus tempos livres, a colaboração possível.

Para actuação dentro destes parâmetros, o professor Amaro conta receber mais apoio do poder local de que, até ao momento, não tem razões de queixa. Também lhe prestaram apoio a Delegação Escolar e outros.

Ao dar por concluído este trabalho, interessa realçar, em função das primeiras reacções dos alunos do curso de alfabetização (muito positivas), que se espera a afluência de muitas mais pessoas a este curso que, em breve, funcionará também à tarde. Para o efeito, os interessados deverão contactar as juntas de freguesia ou as escolas onde são leccionadas as aulas, cuja localização acima se refere.

## POLÍCIA

### «Estragos» de um condutor sem carta

Sem habilitação para conduzir, José Alberto de Sousa Ribeiro, de Pedras de Cima, Ovar, deu origem, ao volante do seu TM-90-13, a um acidente de viação, provocando ferimentos no condutor da viatura que embateu (EG-56-70), Valdemar de Oliveira Castro, e ainda no filho deste, de 12 anos de idade, de que se fazia acompanhar, isto para além de danos nas viaturas.

Pela sua irresponsabilidade, foi remetido a Tribunal.

Entretanto, num outro acidente de viação, embateram o ligeiro CN-36-25 e a motorizada 1-ESP-74-87.

Do embate resultaram ferimentos no tripulante da motrizada, uma senhora, do seu nome Elvira da Conceição Ribeiro. O condutor do ligeiro, Humberto dos Santos Esteves apenas se lamenta danos materiais no seu veículo.

#### MOTORIZADA FURTADA

Estacionada em frente ao edifício da Câmara, estava a motorizada de

matrícula 5-VNG-02-79, quando foi furtada.

O proprietário, António Moreira Azevedo, de Fial — Sampaio de Oleiros, apresentou queixa na Polícia, atribuindo-lhe o valor de 50 sado a Maria Glória de Sousa Carmil escudos.

#### CHEQUE SEM PROVISÃO

Não tinha provisão o cheque passneiro por determinada senhora cujo nome indicou na queixa que fez na PSP. De 31 830\$00 era o valor do cheque sem cobertura.

#### ROUBARAM UM TV

Marginais penetraram, na noite de 28 para 29 de Novembro, no estabelecimento de móveis de Joaquim Alberto Pinto da Rocha, sito na Avenida 24, n.º 763, de onde furtaram um televisor no valor de dez mil escudos.

### PAGAMENTO DE IMPOSTOS

O decreto-lei n.º 447/80, de 6 de Outubro, estabeleceu, pela primeira vez em Portugal, normas relativas à colaboração das instituições de crédito na cobrança de impostos.

Criou-se, deste modo, um tipo de serviço bancário inteiramente novo, de cujo funcionamento se espera venham a resultar importantes benefícios para os contribuintes, tornando possível, finalmente, a erradicação do cíclico e incómodo fenómeno da formação de longas filas de espera aguardando atendimento nas tesourarias da Fazenda Pública.

Algumas dificuldades na articulação das instruções emitidas determinaram um ligeiro atraso no início da entrada em funcionamento do serviço.

Assim, previsto para o pretérito dia 6 de Novembro, o início

efectivo tem lugar no decurso da penúltima semana.

Poderão assim os contribuintes interessados passar desde já a dirigir-se aos balcões das instalações de crédito nos quais tenham conta de depósito à ordem aberta.

Deve contudo admitir-se, por se tratar, como já se referiu, de um serviço inteiramente novo, que possam surgir algumas dúvidas no tratamento de um ou outro caso, apesar da clareza das normas distribuídas pelo Banco de Portugal.

Apela-se assim à boa compreensão dos contribuintes para as dificuldades que possam ser encontradas nesses casos, na certeza de que, com a experiência progressivamente adquirida, o novo serviço se tornará em breve prazo num processo eficiente, simples e cómodo da regularização das obrigações fiscais, traduzindo-se num significativo benefício para a colectividade.

## RECORDAR...

### HÁ 40 ANOS NO «DEFESA DE ESPINHO»

Não será difícil imaginar os comentários tecidos no dia 16 de Dezembro de 1940 no café Palácio, esse «estabelecimento preferido por bastantes senhoras da sociedade espinhense», sobre o filme que, na véspera, passara no Teatro Aliança.

«Um escândalo, um horror, uma brincadeira de mau gosto», tais terão sido as classificações atribuídas pelas «madames», no decurso da produção de «crocet», à comédia que, imaginem a «lata» do realizador, se chamava «Que noite de núpcias aquelas!»

Na verdade, verdadinha, a moral fora «ultrajada» com tal escandaleira «Só faltava verem-se como Deus os deitou ao mundo!». Isto, numa altura em que Marlon Brando e outros «pomos» de agora ainda não deveriam ter sido consequência de uma das tais noites de núpcias...

Bem... se calhar com a passagem do tal filme, nem se comentara a venda de suínos que um distinto comerciante da nossa praça a fazer com enorme êxito. Suínos de raça turca e pretos-céba vendiam-se «à confiança» e aos montes! Mas o êxito comercial também rondava a sucata de chumbo, que dava boa maquina numa fábrica de Paços de Brandão. O mesmo já não se podia dizer da venda de propriedades... Semanas a fio, o nosso jornal trouxera, entre muitos, um anúncio de venda de uma casa com 10 divisões que, não sabemos mas adivinhámos, não custaria mais de 10/20 contos... Ai se fosse hoje!

## ...É VIVER

## • CORREIO • «RAZÃO MORAL»

Serve a presente para enviar a V. Ex.ª, a Exposição em anexo, resultante da decisão tomada por unanimidade pelos moradores do Bairro Piscatório sito na Freguesia de Silvalde do Concelho de Espinho, face às cartas recebidas pelos moradores, de igual teor e de que também se junta uma cópia.

Rogamos a todas as Entidades se dignem interceder, no sentido de que aos moradores seja garantido um direito que julgam por justiça merecer, lhe seja concedido.

Nestas circunstâncias por mais nada termos a relatar, nos subcrevemo-nos apresentando a V. Ex.ª os nossos melhores cumprimentos.

DE V.ª Ex.ª  
Atenciosamente  
A COMISSÃO,

### EXPOSIÇÃO

Os abaixo assinados, moradores do Bairro Piscatório de Silvalde — Espinho, vêm expor a V. Ex.ª o seguinte:

- Há cerca de 33 anos e depois duma catástrofe em que foram desalojados dezenas de pescadores, e outros foi prometido pelo então Governo o apoio às vítimas da ocorrência.
- Dadas as dificuldades existentes, gerou-se uma cadeia internacional de solidariedade para com os pescadores de Silvalde — Espinho, da qual destacamos os apoios financeiros de vários países que deram o dinheiro para a construção de casas para estas famílias pobres e vítimas da tragédia.
- Os terrenos para a implantação das casas, foi cedido graciosamente pela Junta de Freguesia de Silvalde.
- Há mais de 30 anos foi construído o Bairro Piscatório que era gerido pela Junta Central das Casas dos Pescadores.
- Na altura em que foram entregues as casas às famílias desalojadas e a outras também pobres que só aceitaram para lá ir viver, com a promessa feita pelo representante do Governo Português — HENRIQUE TENREIRO — de que as casas ficariam a pertencer aos moradores ao fim de 20 anos, tendo em conta que o referido Bairro se situava numa zona deserta, insalubre e doentia.
- Foi com esta promessa que foi possível nessa altura preencher todas as casas, ficando os trabalhadores pobres e pescadores lá residentes com o compromisso de durante aqueles 20 anos pagarem uma renda exorbitante para a época, tendo em conta os seus parcos rendimentos na altura, mas esperanças em que a promessa se iria cumprir.
- Provou-se nestes 33 anos de abandono a das rendas que receberiam, sem qualquer espécie de melhoramentos como competiria a um qualquer senhorio, que efectivamente já não teria direito moral e legal para se sentir proprietário daquilo que injustificadamente abandonou.
- Foi na convicção de que as casas eram já suas, face ao abandono do senhorio, que depois de 20 anos de habitabilidade em péssimas condições, que os moradores, vivendo miseravelmente passando muita fome, foram reconstruindo o que se deteriorava, com o produto do seu trabalho e à fome dos seus conservarem e foram aumentando as casas para albergar os seus descendentes, que hoje são mais do dobro dos inicialmente ali alojados.
- Depois de 25 de Abril de 1974, todas as afirmações públicas proferidas por vários dirigentes e responsáveis do Poder Constituído, vieram confirmar uma promessa anteriormente assumida pelo Governo de que as casas eram pertença dos moradores que há mais de 20 anos as habitavam, todavia, nunca os seus habitantes tiveram um documento que para eles lhes desse a garantia legal da posse das mesmas, o que sempre esperaram viesse a acontecer, como aliás foi feito em Bairros camarários espalhados por todo o País.
- Mais recentemente e depois de quase 6 anos de silêncio sem qualquer tentativa ou aproximação para se cobrarem rendas, mais se reforçou e materializou a ideia de que efectivamente as casas eram dos moradores, que continuaram a reconstruí-las e a exigir do poder local apoios vários para o conseguirem.
- No decurso da Campanha Eleitoral para as Autarquias Locais e para o actual Governo, nos seus manifestos eleitorais, prometeu a Aliança Democrática os títulos de posse das moradias aos moradores, conforme se encontra inserto na transcrição que aqui reproduzimos do Programa Eleitoral da Aliança Democrática em Silvalde e onde se afirma:

«Vamos ser Câmara após estas eleições. Não vos prometemos, afirmamos, que as coisas que deviam ter sido feitas pelos outros e não foram, vão ser feitas com a nossa ajuda.

NÃO É PROMESSA, É CERTEZA PODEIS CRER».

E mais adiante transcrevemos ainda do mesmo programa:

«Para fazerem a sua campanha, o Partido Comunista e o Partido Socialista, servem-se das maiores mentiras e calúnias, dizendo até que se a Aliança Democrática vencesse, vos tirariam as vossas casas do Bairro Piscatório. — Pura Demagogia. — Sabeis de facto em que ponto esse processo se encontra? Não sabeis de facto se as casas vos pertencem se as tirarão de um dia para o outro.

— Somos uma Aliança de partidos HUMANISTAS. Não

(CONT. NA PAG. SEGUINTE)

INFORMAÇÕES • INFORMAÇÕES • INFORMAÇÕES • INFORMAÇÕES

# CORREIO

(CONT. DA PAG. ANTERIOR)

apregoamos a Humanidade, praticamo-la. — Defendemos sim as casas, o que o Partido Socialista ou a Câmara Socialista e os Governos Socialistas ainda vos não passaram.

12. Pelos factos atrás expostos, a razão legal não tem que prevalecer, quando a razão moral pesa mais para o lado dos moradores do Bairro do que para o da Caixa Nacional de Pensões, herdeira da Junta Central da Casa dos Pescadores, pode exercer tal prepotência como o teor das cartas enviadas aos moradores, a menos que queira declarar uma situação de conflito aberto com consequências cujo desfecho é imprevisível.
13. É com esta disposição que os moradores abaixo assinados se propõem dialogar sobre os títulos de propriedade e possam passar por justiça a pertencer.
14. Para os fins previstos no atrás exposto, os moradores depois de várias reuniões designaram como seus interlocutores e legítimos representantes os moradores senhores: — Mário Fernando Ferreira Escadas; Fernando Pinhal Galvão; Alberto Ferreira de Pinho; António Ricardo Pinho Pinhal; José Ferreira do Couto; Adelino Dias Gonçalves Pinho Pinhal; Fernando Miranda Dias da Fonseca; e José Dias Pinhal.

Reconhecendo-se que o sistema de cobrança de rendas que vem sendo praticado nos bairros dos pescadores não satisfaz, quer sob o aspecto económico-administrativo, quer sob o aspecto de segurança, e tendo em vista a aplicação de um critério uniforme para todos os imóveis de que esta Caixa é proprietária, solicitamos a V. Ex.ª se digne prestar a melhor atenção para o seguinte:

- 1— A renda mensal passa a ser paga na agência do Banco Nacional Ultramarino—Espinho, a partir do mês de Novembro do ano corrente, pelo que, no acto do pagamento, ser-lhe-á entregue o recibo correspondente ao mês em curso.
- 2— As rendas atrasadas poderão ser liquidadas por intermédio do cobrador do bairro (se este existir), ou então, enviadas em cheque, vale de correio em nome do próprio inquilino com a indicação expressa de que aqueles valores se destinam a «Pagamento de Rendas» para a Av. da República, n.º 102-4.ª—Lisboa.
- 3— Se tiver rendas em débito, e se, porventura, não apresentou ainda um plano de pagamento destinado a regularizar a sua dívida, recomendamos que o faça, o mais breve pois o desinteresse, além de poder causar-lhe problemas que gostaríamos de evitar, pode também trazer desvantagens, nomeadamente na hipótese da venda dos imóveis, cuja regulamentação se aguarda.
- 4— As rendas, que não sejam pagas pontualmente, serão acrescidas de 50% da importância que for devida, nos termos da legislação em vigor, e isto, tanto no que se refere às rendas do próprio mês, como em relação a rendas atrasadas cujo plano aprovado pela Caixa não seja cumprido.
- 5— Finalmente, confiamos, que não deixará de colaborar com a Caixa Nacional de Pensões, pagando sempre a renda na data do vencimento, ou na data acordada, se a mesma se destina à amortização de valores em dívida.

Com os melhores cumprimentos.

Pela Comissão Administrativa,

N. R. — Seguem-se as assinaturas ou impressões digitais da grande maioria dos moradores do Bairro Piscatório. Refira-se ainda que cópias desta exposição foram enviadas a todos os órgãos do poder local e central, bem como aos grupos parlamentares dos quatro grandes partidos. Recordar-se que naquela freguesia (Silvalde) não foi a Aliança Democrática, de cujo programa eleitoral se fazem algumas referências, que venceu as últimas eleições e sim o Partido Socialista.

## NECROLOGIA

LÚIS LEITE — Com 51 anos de idade, faleceu, dia 28 de Novembro, na Rua 29 n.º 555, o sr. Luís Leite, caçado com D. Camélia Ferreira de Jesus.

ALCINO GOMES DA COSTA — No dia 4 faleceu, na Rua 14 n.º 883, com 79 anos de idade, o sr. Alcino Gomes da Costa, casado com D. Joaquina Fontes de Oliveira.

## MARÉS

Dia	Preia-mar	Alturas
12	06.33/19.00	3.22/2.96
13	07.21/19.55	3.11/2.86
15	09.27/22.14	2.96/2.80
14	08.19/21.01	3.02/2.79
16	10.40/23.26	2.97/2.90
17	11.50/—	3.06/—

Dia	Baixa-mar	Alturas
11	—/12.01	—/0.85
12	00.13/12.46	0.98/0.83
13	01.00/13.39	1.08/1.01
14	01.57/14.41	1.18/1.07
15	03.05/15.52	1.24/1.08
16	04.21/17.03	1.21/1.01
17	05.34/18.08	1.09/0.88

## ESPECTÁCULOS

### TEATRO S. PEDRO

QUINTA-FEIRA, dia 11 — As 21.45 h., ACONTECEU EM PARIS (13 anos). Quando o escritor americano Moore, há 8 anos, era um marido fiel e não falava francês!

SEXTA-FEIRA, dia 12 — As 21.45 h., MULHER ENTRE CÃO E LOBO (13 anos). Retrato subtil e fascinante de uma mulher num tempo de dor e ódio.

SÁBADO, dia 13 — As 15.30 e 21.45 h., OS SETE INDOMÁVEIS CAVALEIROS (13 anos). Dois valente contra um vendaval de violência.

DOMINGO, dia 14 — As 15.30 e 21.45 h., SOMOS TODOS VEDETAS (13 anos). Comédia maravilhosa, plena e graça, alegria e de música.

TERÇA-FEIRA, dia 16 — As 21.45 h., ADEUS GRINGO (13 anos). A dramática história de um «gringo» que luta sozinho contra os perigosos bandos dos «fora da lei».

Quando um povo ou um grupo social passa a dispor de maiores rendimentos, uma das primeiras atitudes que adopta é gastar mais com alimentação; procura, desse modo, eliminar a imagem de miséria e fome que persegue o Homem desde os tempos mais recuados da história.

Fabricantes de alimentos industriais e de bebidas aproveitam esse desejo de mais fartura e melho comida para venderem seus produtos com «gostos modernos» e apresentações cuidadas; para isso servem-se de uma publicidade que desperta nas pessoas o desejo de passarem a consumi-lo e que os apresenta como necessários e possuidores de qualidades excepcionais. Somos bombardeados com publicidade insistente de alimentos «vitaminados», «fortificantes», «ricos de energia», «saboreados» e «agradáveis», «fáceis de preparar», etc., na verdade todos muito caros em relação ao seu valor real, mais pobres e desequilibrados que os equivalentes naturais e, muitos deles, perigosamente tratados com corantes, conservantes, ténio-activos, espessantes e mais um sem número de produtos químicos.

Em contrapartida faltam chamadas de atenção para leite e seus derivados, frutas, hortaliças e legumes, leguminosas e para outros alimentos naturais ou pouco manipulados, indispensáveis para uma alimentação saudável.

## FARMÁCIAS

### TURNO B

Quinta-feira — TEIXEIRA — Av. 8 (Centro Comercial) (Telef. 920352).

Sexta-feira — SANTOS — Rua 19 n.º 263 (Telef. 920331).

Sábado — PAIVA — Rua 19 n.º 319 (Telef. 920250).

Domingo — HIGIENE — Rua 19 n.º 393 (Telef. 920320).

Segunda-feira — GRANDE FARMACIA — Rua 62 n.º 457 (Telef. 920092).

Terça-feira — TEIXEIRA — Avenida 8 (Centro Comercial) (Telef. 920352).

Quarta-feira — SANTOS — Rua 19 n.º 263 (Telef. 920331).

## TR. URBANOS

ANTA (carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,35 h. (a); 9,30 h.; 12,35 h. (a); 14,10 h.; 16 h. (a); 17,35 h.; 18,35 h.; 19,40 h.; 20,40 h.

ESCOLAS (carreira n.º 2, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,55 h.; 12,55 h.

SILVALDE (carreira n.º 3, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,05 h. (a); 9 h.; 12,05 h. (a); 13,40 h.; 15,30 h. (a); 17,05 h.; 18,05 h.; 19,10 h.; 20,10 h.

(a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

## TELEF. ÚTEIS

Bombeiros de Espinho ...	920 005
Bombeiros Espinhenses ...	920 042
Hospital Concelhio ...	920 327
P.S.P. (Seção Espinho) ...	920 038
G.N.R. (Espinho) ...	920 035
Táxis da Graciosa ...	920 010
Táxis da Câmara ...	923 167
Rádio-Táxis (Central) ...	920 118
Secretaria Municipal ...	920 020
Repartição de Finanças ...	920 750
Registo Civil e Predial ...	920 599
Cartório Notarial ...	920 348
Serviços Municipalizados ...	920 367
Posto de Turismo ...	920 911
Tribunal da Comarca ...	922 351

## TELEVISÃO

### PRIMEIRO CANAL

Quinta-feira, dia 11 — 18.30, Tempo dos mais novos; 19.00, País País; 19.25, O povo e a música; 20.00, Telejornal; 20.35, «Dona Xepa»; 21.15, «Edward e Mrs. Simpson»; 23.15, Telefutebol especial.

Sexta-feira, dia 12 — 18.30, Tempo dos mais novos; 19.00, País País; 19.25, Bancada de topo; 20.00, Telejornal; 20.35, «Dona Xepa»; 21.15, A vida na Terra; 22.05, «Até à eternidade».

Sábado, dia 13 — 13.02, Luculos e bróculos; 13.30, Novos horizontes; 14.00, Imagem de solidariedade; 14.30, Tempo dos mais novos; 16.30, Animação; 17.00, Os pequenos vagabundos; 18.00, Zoom; 19.00, «O caminho das estrelas»; 20.00, Telejornal; 20.30, «Dona Xepa»; 21.15, Eu show nico; 22.20, Charille.

Domingo, dia 14 — 11.02, Tempo dos mais novos; 12.30, Eucaristia dominal; 13.20, 70x7; 14.00, TV Rural; 14.30, «Wchools Prom»; 15.00, Pantera cor-de-rosa; 15.30, O cavaleiro solitário; 17.00, Magazine 7; 18.30, Um homem é um mundo; 19.00, Grande encontro; 20.00, Fados de Coimbra (2.ª parte); 20.30, Telejornal; 21.10, TV Show, com Henrique Mendes.

### SEGUNDO CANAL

Quinta-feira, dia 11 — 20.32, Rock, Dire Straits; 21.30, Informação 2; 22.00, Viagens imaginárias com André Malraux.

Sexta-feira, dia 12 — 20.32, As aventuras de Huck Finn; 21.00, Animação; 21.30, Informação 2; 22.00, Concerto da TVE.

Sábado, dia 13 — 20.32, Blakes Seven; 21.30, A par e passo; 22.30, Admirável mundo novo.

Domingo, dia 14 — 20.02, Mil anos de civilização Maia; 21.00, «Power»; 21.50, Ao vivo.

## SOLVERDE

### REÚNE

### ACCIONISTAS

Cerca de 500 pessoas, 245 das quais accionistas reúnem-se no habitual jantar anual de confraternização da Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, que se realiza amanhã, sexta-feira, no Restaurante «Dulce-mar», na Praia da Aguda.

# Saber comer é saber viver

Por outro lado, para toda a população portuguesa, certos alimentos funcionam como símbolos de riqueza e de projeção social. É o caso de pão branco de trigo de bolos e pastéis, massas finas e arroz polido, apesar de muito mais pobres do que seus equivalentes tradicionais mais grosseiros. É também o caso do açúcar, antigo produto de farmácia, hoje consumido a torto e direito, mas muito perigoso ao contrário dos fornecedores naturais de açúcares, como é o caso de cereais, pão, batata, leguminosas e frutos.

Em qualquer momento da vida de um povo a educação alimentar tem que ser preocupação de governantes que se prezem, aliás como em geral, a educação para a saúde. Mas essa acção cultural de modo nedar no intervalo entre refeições maionhum pode faltar quando as condições económicas melhoram. Mais tarde, quando os estragos de uma alimentação distorcida provocam mortes precoces e doenças incapacitantes, e então alertam para a necessidade de educação alimentar, é muito mais difícil emendar os maus hábitos entretanto adquiridos.

No nosso país a situação alimentar não é nada tranquilizadora; entre certos grupos sociais que comem desequilibradamente e de mais é já aterradora a frequência de doenças arterioscleróticas (com seus enfartes de coração, ataques cerebrais e outras doenças circulatórias) e a frequência de obesidade e diabetes; entretanto, cerca de 2 milhões de portugueses não dispõem do necessário para comer e este número cresceu assustadoramente no de curso do ano de 1979.

De facto, a educação alimentar tem que ser levada a cabo em escolas (e, felizmente, desde o 25 de Abril já alguma coisa começou), na televisão e na rádio (e alguns programas recentes têm sido muito úteis), nos jornais, em cursos de formação, em centros de saúde, colectividade e associações populares de base e através das cooperativas de consumo. Dado que o objectivo das cooperativas de consumo não é o lucro devem estas fornecer aos cooperantes melhor e mais saudável (dentro de uma perspectiva global de defesa do consumidor) sem se deixarem levar pelo engodo do

que se vende melhor. O Programa de Educação Alimentar, a ser elaborado por um grupo interministerial criado para o efeito, tem que arrancar em força e dar unidade e propiciar meios para que todos os esforços isolados se congreguem numa grande campanha nacional para bem da saúde dos portugueses.

Alimentação saudável não depende apenas da qualidade e quantidade dos alimentos e do modo como se escolhem e combinam. Depende também de outras condições que, se não tomadas em conta, anulam ou diminuem o valor e rendimentos dos próprios alimentos. Essas condições são as seguintes:

1. Comer a horas certas, devagar, tranquilamente, em ambiente não ruidoso; mastigar e ensalivar muito bem.
2. Tomar sempre o pequeno-almoço antes de sair de casa: não passar mais de 3 horas e meia sem comer; portanto, quando necessário, merenre e, eventualmente, ceiar.
3. Nunca comer em exagero a ponto de ficar cheio, «pesado».

4. Beber quantidades suficientes de líquidos, sobretudo fora das refeições, de modo que a urina se apresente sempre clara e pouco cheirosa; longe de refeições o melhor é água pura e nunca bebidas alcoólicas.

5. Consumir uma quantidade correcta de alimentos, nem a mais nem a menos, para que crianças adolescentes se desenvolvam resistentes e saudias, com pesos e alturas apropriados para cada idade, e para que os adultos sintam boa capacidade física e intelectual, possam boa resistência e mantenham peso correcto sem se deixarem engordar ou emagrecer.

6. Cozinhar de maneira simples, evitando sal e gorduras em excesso e também gorduras muito aquecidas como acontece quando se fritam ou se deixa estrugir ou refugar a gordura, seja azeite, óleo ou qualquer outra.

7. Comidas, bebidas e tudo o que com elas entra em contacto (mãos, louças, talheres) têm que estar impecavelmente limpos, sem terra, pó ou moscas, ou seja, lavados de modo a não transmitirem doenças infecciosas ou por vermes; e não devem

# A SEMANA

## ALIANÇA AO AR?

Está ameaçado o futuro da aliança Democrática? Esta a interrogação que já começa a ter fundo lógico depois e em consequência dos dois grandes acontecimentos da semana política — a trágica morte do dr. Sá Carneiro e a reeleição do general Eanes como Presidente da República.

Na verdade, o facto de Eanes defender a tese do bloco central, a (agora) necessidade de obtenção de um consenso para a revisão constitucional, a própria falta de Sá Carneiro (incontestado líder caris-

mático da AD) e as consequentes lutas internas no seio do PSD e da própria coligação dita de Direita, a não-rejeição de Eanes pelo influente social-democrata Mota Amaral, mais o pedido de demissão do Governo — todos estes factos são indicadores que justificam a hipótese avançada. Aliás, um outro indicador, decerto também importante, reside no facto de uma percentagem significativa do eleitorado AD ter sido o responsável pela reeleição de Eanes, o que poderá significar

que muitos ADs se distanciam do CDS, partido porventura mais apostado na falhada derrota de Eanes.

Se, dos dados apresentados nesta análise e eventualmente de outros resultará uma nova correlação de forças, tendo o PCP e radicais, por um lado, CDS e direitistas, por outro, nos extremos, com um bloco PSD/PS no Governo, isso só os próximos tempos dirão. Dessa «resposta» virão (ou ficarão) reflexos positivos, ou negativos, em termos de estabilidade e progresso do País.

# CENTENÁRIO DE «O SÉCULO»

No dia 4 de Janeiro do próximo ano completam-se cem anos sobre a data da publicação do primeiro número de «O Século».

A fim de promover a celebração, o secretário de Estado da Comunicação Social, acaba de nomear por despacho, uma comissão executiva, composta pelos jornalistas Manuel da Costa Figueira (que presidirá), José Rodrigues Redondo Júnior e Augusto Fraga, além de Eduardo Figueiredo, Eduardo Ramos Dóres e o dr. João Salvado (que funcionará como secretário-geral, em regime de permanência, em representação da actual comissão liquidatária).

No despacho chama-se a atenção para o papel relevantíssimo desempenhado no panorama da imprensa portuguesa pelo «O Século», ficando estreitamente ligado a muitos e significativos acontecimentos do país no período decorrido até à sua suspensão em 1977.

Pela importância que assumiu, no plano jornalístico e cultural, mas também no humanitário e na mais brilhantes e prestigiados quer formação de profissionais que, em muitos casos, vieram a ser dos no jornalismo quer nas artes gráficas, considera aquele despacho dever assinalar-se devidamente a passagem do 1.º centenário de «O Século».

Salienta-se que as celebrações deverão orientar-se para um plano eminentemente cultural, incluindo-se a publicação de um número único comemorativo além de conferências, exposições e espectáculos julgados apropriados.

A comissão de honra será presidida pelo jornalista Norberto Lopes — que em «O Século» iniciou a sua carreira profissional. Os membros das comissões aceitaram o desempenho das funções com renúncia a qualquer remuneração e as colaborações serão prestadas a título gracioso, revertendo o produto das receitas da venda das publicações comemorativas e dos espectáculos na totalidade um fundo especial a gerir no âmbito da comissão liquidatária de «O Século» e sob controlo da Secretaria de Estado da Comunicação Social, a favor dos reformados e viúvas (pensionistas) de antigos profissionais da empresa.

## CENTRO VIDREIRO

Do Centro Vidreiro Português, de Oliveira de Azeméis, recebemos um diário para o ano de 1981. Agradecemos.



Ramalho Eanes recebendo as primeiras felicitações do povo anónimo após conhecidos que foram os resultados das eleições

## OS NÚMEROS DAS «PRESIDENCIAIS»

### RAMALHO EANES VENCEU NO CONCELHO SOARES CARNEIRO NA CIDADE E DISTRITO

Como todos já saberão, Ramalho Eanes venceu estas eleições presidenciais, alcançando uma percentagem de 56,43 por cento dos votos expressos. Menos 933.900 votos teve Soares Carneiro, que ficou em segundo lugar (40,30 por cento).

Um total de 3,32 por cento alcançaram os restantes quatro candidatos, cujas percentagens foram as seguintes: Otelo, 1,41 por cento; Galvão de Melo, 0,84 por cento; Pires Veloso, 0,78 por cento; Aires Rodrigues, 0,22 por cento.

A nível regional, as posições foram as seguintes: Eanes ganhou no concelho, enquanto que Soares Carneiro triunfou nesta cidade e no total do distrito de Aveiro.

Resultados locais:  
**CONCELHO** — Inscritos, 22.054; Abst., 2553 (11,5 por cento); Brancos, 61; Nulos, 88; Soares Carneiro, 7906 (40,5 por cento); Pires Veloso, 178; Otelo, 138; Eanes, 11.007 (56,4 por cento); Galvão de Melo, 96; Aires Rodrigues, 27.  
**ANTA** — Inscritos, 4476; Abst., 549 (12,3 por cento); Br., 12; Nulos, 23; Soares Carneiro, 1425 (36,3

por cento); Pires Veloso, 48; Otelo, 27; Eanes, 2365 (60,2 por cento); Galvão de Melo, 20; Aires Rodrigues, 7.

**ESPINHO** — Inscritos, 10.024; Abst., 1142 (11,4 por cento); Br., 26; Nulos, 21; Soares Carneiro 4552 (51,2 por cento); Pires Veloso, 74; Otelo, 58; Eanes, 4093 (46 por cento); Galvão de Melo, 50; Aires Rodrigues, 8.

**GUETIM** — Insc., 894; Abst., 71 (7,9 por cento); Br., 3; Nulos, 6; Soares Carneiro, 377 (45,8 por cento); Pires Veloso, 11; Otelo, 6; Eanes, 415 (50,4 por cento); Galvão de Melo, 3; Aires Rodrigues, 2.

**PARAMOS** — Ins., 2144; Abst., 247 (11,5 por cento); Br., 4; Nulos, 16; Soares Carneiro, 635 (33,5 por cento); Pires Veloso, 22; Otelo, 12; Eanes, 1195 (63 por cento); Galvão de Melo, 12; Aires Rodrigues, 1.

**SILVALDE** — Inscritos, 4516; Abst., 544 (12 por cento); Br., 16; Nulos, 22; Soares Carneiro, 917 (23 por cento); Pires Veloso, 23; Otelo, 35; Eanes, 2939 (74 por cento); Galvão de Melo, 11; Aires Rodrigues, 9.

## «SAUDAÇÃO AO POVO DE AVEIRO»

Com o pedido de publicação, recebemos da Comissão Nacional de Apoio à Reeleição do Presidente Eanes, a seguinte «saudação ao povo do distrito de Aveiro»:

Por ocasião da minha visita a diversas terras do Distrito, saúdo fraternalmente todo o povo da região avelrense.

As populações da serra e do litoral, do norte ou do sul, trabalhadores das fábricas ou dos escritórios, das lojas, das repartições ou das escolas, do mar e dos campos, donas de casa, empregados ou patrões, jovens ou idosos, homens ou mulheres, quaisquer que sejam as suas opções democráticas — a todos quero endereçar o meu apreço pelo exemplar clima de civismo, de concórdia e de progresso que criaram e têm sabido manter no distrito de Aveiro.

A todos aliás solicito para a defesa do pluralismo e dos demais valores morais e políticos que consolidarão a democracia portuguesa e promoverão o justo desenvolvimento cultural e económico da nossa Pátria.

Aveiro-Novembro de 1980.

António Ramalho Eanes

## A ELEIÇÃO DO PR VISTA POR UM MONÁRQUICO

«É POR ESTAS E POR OUTRAS»

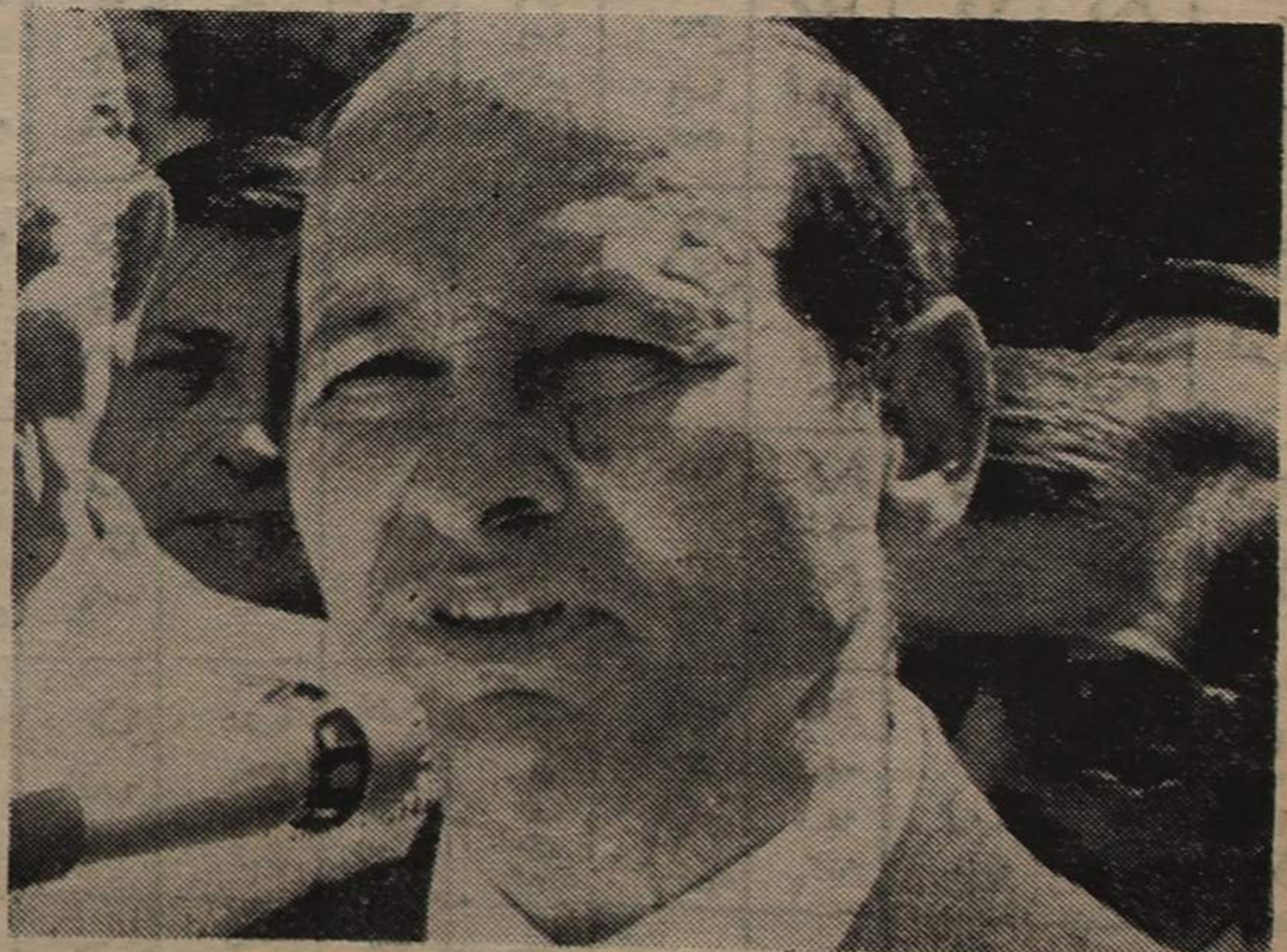
Ao afirmar, referindo-se aos resultados das «presidenciais», que «é por estas e por outras que eu sou monárquico», o líder do PPM, Ribeiro Telles, «encontrou», dentro da sua óptica política, a justificação para a vitória de Eanes que, pelo menos à primeira volta, não esperaria.

Mas, enquanto que na sua convicção aguardaria o grande dia para D. Nuno Duarte, o líder monárquico «regressava» à República para comentar o triunfo do recandidato:

«Isto é a desarticulação total do regime» — diria.

Todavia, fosse como fosse, Eanes tinha sido o eleito pelo povo português e inclusive por uma franja de simpatizantes da coligação governamental.

Em tais condições, e para Ribeiro Telles, «o Governo terá de agir com muita força e determinação para não permitir que Portugal caia numa ditadura do Presidente. Para tal, é imprescindível, segundo o seu pensamento a supremacia do parlamentarismo sobre o presidencialismo».



Soares Carneiro, candidato vencido, após tomar conhecimento dos últimos resultados

	AVEIRO	BEJA	BRAGA	BRAGANÇA	CASTELO BRANCO	COIMBRA	ÉVORA	FARO	GUARDA	LEIRIA	LISBOA	PORTALEGRE	PORTO	SANTARÉM	SETÚBAL	VIANA DO CASTELO
ELEITORES INSCRITOS	417648	145992	433468	128865	181496	325420	141061	247170	155951	300376	152624	112643	102609	341431	463476	178212
VOTANTES	352713	119150	382296	99883	148559	261737	123203	201322	126349	248369	1316769	96604	904141	286368	400590	142878
BRANCOS	822	480	710	310	425	882	378	820	321	766	446	342	1952	923	1124	393
NULOS	1996	1579	3169	1295	2032	2570	926	2281	1554	1723	7267	807	5198	2378	2418	1360
SOARES	177116	24395	170796	59515	61140	102930	31270	61282	70556	126203	469173	23485	353909	99911	87874	74052
CARNEIRO	50,62	20,73	45,15	60,56	41,90	39,84	25,65	30,92	56,68	51,33	35,94	28,79	39,46	35,30	29,62	52,47
PIRES	3441	916	3746	1351	1570	1891	587	1979	1573	1810	6019	524	8555	1839	1345	1426
VELOSO	0,98	0,78	0,99	1,37	1,08	0,73	0,48	1,00	1,26	0,74	0,46	0,55	0,95	0,65	0,34	1,01
OTELO	2924	3210	3380	692	1500	3129	2870	3607	870	3087	24178	918	10049	3901	13662	1156
	0,84	2,73	0,89	0,70	1,03	1,21	2,35	1,82	0,70	1,26	1,85	0,96	1,12	1,38	3,44	0,82
EAVES	161264	87664	191162	35682	20341	147345	85820	128720	50249	11447	792652	65466	517605	173821	296492	63172
GALVÃO	46,09	74,49	52,12	36,31	55,07	57,03	70,40	64,94	40,37	45,33	60,72	68,58	57,70	61,41	74,67	44,76
DE MELO	4451	888	2541	745	984	2274	901	1934	875	2655	11323	777	5681	2723	2775	991
	1,27	0,75	0,62	0,76	0,67	0,88	0,74	0,98	0,70	1,08	0,87	0,81	0,63	0,96	0,70	0,70
AIRES	699	618	692	293	367	776	451	699	351	678	2011	285	1192	872	900	328
RODRIGUES	0,20	0,53	0,18	0,30	0,25	0,30	0,37	0,35	0,28	0,28	0,15	0,30	0,13	0,31	0,23	0,23

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

VARZIM, 5 - ESPINHO, 1

BORGES FOI O «VINHO» QUE BRINDOU O ESPINHO

Uma estrondosa derrota por 5 bolas a uma, num desafio em que muitos mais ficaram por sofrer, foi o que os espinhenses receberam...

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns: J. V. E. D. F. C. P. and rows for teams like Benfica, Portimonense, F.C. Porto, etc.

FICHA DO JOGO

Jogo no Estádio do Varzim. Estado do terreno: relvado em magnífico estado. Tempo: arde sol, com vento muito agreste e frio.

utilizou o técnico espinhense: Coelho, Freixo, Amândio, Pinto Ribeiro (foi uma autêntica tempestade naquele naufrágio)...

RESULTADOS

- F. C. Porto-Ac. Viseu, 2-0
Académico-Marítimo, 1-0
Amora-Guimarães, 2-1
Portimonense-Sporting, 1-0

Melhores marcadores

Table listing top scorers: Jacques (Braga) 11, Jorge (Amora) 10, Alves (Benfica) 9, etc.

A PRÓXIMA JORNADA (21 de Dezembro)

- Penafiel-Ac. Viseu
Marítimo-F. C. Porto
Guimarães-Académico
Sporting-Amora

PRÉMIO «SOLVERDE»
Frente ao Boavista, apenas de destacar a «nota» 3 do ex-boavisteiro Amândio...
PONTUAÇÃO GERAL
JOSÉ FREIXO ..... 24
AMÂNDIO ..... 22



Prognóstico «D. E.»
CONCURSO N.º 18
20/21 de Dezembro de 1980

- 1. Penafiel - A. Viseu ..... 1
2. Marítimo - Porto ..... x
3. Guimarães - Académico ..... 1

VISITE ESPINHO A «RAINHA» DA COSTA VERDE

Futebol Amador

ACADÉMICO DE ESPINHO CONTINUA COMPLETAMENTE IMBATÍVEL

- Quatro jogos, três vitórias... um empate
- Sábado os academistas defrontarão rapazes de «0s Gaiatos»

Desde o passado mês de Setembro, altura em que a 27 deste mês, o Clube Académico de Espinho fez a sua última digressão ao estrangeiro...

Depois de amanhã, Sábado 13, o popular clube espinhense, deslocar-se a Paço de Sousa, onde defrontará em jogo popular de carácter amigável...

Assim, diremos que, os academistas na presente época de 1980/81 realizaram já os seguintes encontros:

- Em Penafiel:
Rebordosa-ACADÉMICO ..... 03
Em S. J. da Madeira:
Oliva-ACADÉMICO ..... 2-5
Em Fátima:
Vasco da Gama-ACADÉMICO 0-6
No Porto:
Olimpicos-ACADÉMICO ..... 0-0

Os dirigentes do Académico de Espinho, fazem daqui do «D.E.», um apelo à população espinhense, para que ofereça donativos, para serem entregues naquela instituição humanitária dedicada às crianças abandonadas deste país.

Leia o «DE»

- S.C.A.R.L. PRIMEIRO FINALISTA APURADO NO TORNEIO POR SI ORGANIZADO

- O OUTRO FINALISTA, «TIGRES» SAIU VENCEDOR NO JOGO CONTRA A «QUINTA A»

Em Paramos, continua a decorrer com grande entusiasmo e competição, um torneio de futebol amador, organizado pela S.C.A.R.L., e que tem a participação de 12 turmas futebolísticas...

A prova está a chegar à hora da verdade, e assim para a final do referido torneio, já se encontram apuradas duas equipas, que a disputarão. Assim, a S.C.A.R.L., que a jogar em «casa», pois o torneio «pertence-lhe», tem evidenciado um maior poder técnico e físico...

PATINAGEM ARTÍSTICA

SECÇÃO DE PATINAGEM DA ACADÉMICA DE ESPINHO INICIA ÉPOCA 80/81 COM OBJECTIVOS MAIS AMBICIOSOS

Sob a direcção artística da prof.ª Isabel Sá, e a chefia do dedicado seccionista António de Oliveira, está já a funcionar em pleno a secção academista da Patinagem Artística.

Na série B, foi já encontrado o vencedor destacado (SCARL), que fica agora a aguardar o jogo, em que defrontará os «Tigres».

Table with columns: Série B, Resultados, and rows for teams like Quinta B-Estrada, Armas Reais-Corredoura, etc.

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE A

1.ª: - Quinta A e «Tigres»

SÉRIE B

1.ª - SCARL

Os encontros continuarão este fim-de-semana a ser efectuados no campo de jogos do Regimento de Engenharia, à Praia de Paramos, e na próxima semana contamos apresentar mais resultados, bem como o evoluir deste torneio, sem dúvida a merecer especial atenção...

Assim, nos primeiros, as horas programadas são das 10 às 12, enquanto que nos dias dominicais, as sessões se estendem por mais sessenta minutos, ou seja das 9 às 12 horas.

# SEGUNDO ESCOLHA DE ESPINHENSES ANTÓNIO LEITÃO o «maior» de 1979

## — VÍTOR HUGO muito «longe» foi um bom 2.º apenas 11 votantes compareceram à sessão

A Câmara Municipal de Espinho, através do seu pelouro desportivo acabou de distinguir há dias, o «MELHOR ATLETA ESPINHENSE DO ANO», pasme-se, de 1979 e, isto quando estamos precisamente com o novo 1981 às portas. Mesmo assim, consideramos que tal iniciativa teve o seu mérito, embora o interesse gerado à sua volta tenha saído deveras frustrado.

Com efeito dos cerca de três dezenas de espinhenses convidados para a sessão (pública) eleitoral, apenas onze delas tiveram a amabilidade e o digno interesse (registre-se) de comparecer. Claro, que faltaram os senhores da Aca-

do, e todo o povo também, é que devemos votar em quem muito bem entendemos, gostamos, e vimos que tem valor, e não em indivíduos, que só por irem muitas vezes ao estrangeiro (também já ful algumas), ou então porque levantam bem umas bolas ao serviço do país.

Mas, o que é certo, é que não é preciso ser de «Braga», para ver por um canudo, que em relação a um António Leitão (que muito contribui para que fosse alguém no atletismo, pelo menos em 1975 e 1976, e os «lorpas» e os fanáticos esquecem-se disso), pois como dizia eu, e a um Vítor Hugo não pode haver uma comparação equivalente,

ou melhor dizendo real, atendendo às suas idades (Leitão 20 anos — Vítor 17), às suas modalidades (um corre para a frente — outro joga com um «pau»), à integração e serviço da qual fazem parte (um corre individualmente — outro joga integrado numa equipa), às internacionalizações dos referidos atletas (o Leitão pode ser «internacional» todas as semanas — o Vítor nem duas vezes por ano tem essa «sorte»). Enfim, tantas teses poderia eu aqui defender, mas, há que dar tempo ao tempo.

Finalmente, para o dia 20 do corrente, está marcado um jantar de confraternização, onde o atleta do Sporting de Espinho receberá o troféu que lhe foi instituído, e com toda a justiça. Nessa sessão, assim se poderá chamar, estará presente o d.º Noronha Feio, bem como individualidades desportivas, e não só, cá do «burgo», além do nosso jornal, que não vai lá, só para encher o «bandulho».

P. M.

### COMO FICOU...

1.º António Leitão (SCE), 48 votos; 2.º Vítor Hugo (AAE), 25 votos; 3.º Palmira Castro (SCE), 24 votos e 4.º José Granja (O.G.C.), 2 votos.

### QUEM VOTOU...

Eng. Arménio Gomes (SCE); Rolando Sousa (SCE); Vítor Sousa (M. Viva); Jorge Teixeira (SCE); João Moutinho (SCE); António Canelas (SCE); Jorge Ramiro (SCE); Manuel Pereira (CAE); Manuel Dias (M. Desportivo); Virgílio Lacerda (Comércio) e Paulo Malheiro (Defesa Espinho).



Em 1979, como em 1978, António Leitão, sempre, sempre o «maior»

## CORRESPONDENTES E «CACIQUES»...

Uma realidade é aquela que o jornalista do «J.N.» António Matos, descreve no texto, que abaixo transcrevemos:

Ser correspondente local é, dentro do jornalismo, uma tarefa verdadeiramente heróica.

Homem da terra, o correspondente só tem duas opções: ou se comporta como lacaio das forças vivas (inclusive dos caciques futebolísticos) ou tem um mínimo de decência e dignidade e então, amigos, em certas alturas, ai dele!

O caso é que neste Portugal de 1980, quase 6 anos depois de restabelecida a Democracia, ainda há terras onde pontificam uns quantos indivíduos agarrados ao salazarento conceito de que «certas verdades não devem ser ditas, nem escritas».

Situações há em que a própria «meia verdade», algo condescendente com misérias e vandalismos muitas vezes com o propósito único (piedoso) de poupar vergonhas a nomes de passado ilustre e prestigioso, é declarado como «inconveniente e proibida».

O futebol, esse, então, é campo assaz propício para que uns quantos «valentaços» rodeados da sua gente, protegidos pelas conservadoras e barrigudas autoridades locais e completamente defendidos por um obscurantismo mental e cultural velho de 50 anos, esbarrachem a cara aos árbitros, despachem juízes de linha para o hospital, sovem quem, porventura se escandalize com essas selvagens, imponham respeitinho às fardas do lugar e intimidem os correspondentes com o salazarento axioma: «Ponha-se a pau, olhe que há verdades que não se dizem»...

## HÓQUEI-CAMPO

### TORNEIO DE INÍCIO

- Terceiro empate em cinco jogos efectuados, mesmo assim chegam aos seniores da AAE para superar o F. C. do Porto (Por exemplo...)

- Reservistas somaram mais um triunfo e seguem os portistas no topo da tabela

### I DIVISÃO SENIORES

#### 5.ª Jornada

U. de Lamas-Canelas	5-1
Ramaldense-Perosinho	7-0
ACAD. ESPINHO-G. D. Viso	1-1

### PONTUAÇÃO

1.º, União de Lamas e Ramaldense, 5 jogos e 14 pontos; 3.º, Desportivo do Viso, 5-1; 4.º, Académica de Espinho, 5-10; 5.º, F. C. do Porto, 4-8; 6.º, Canelas, 5-7; 7.º, Sport, 4-6; 8.º, Perosinho, 5-6.

### TORNEIO INÍCIO

#### RESERVAS

#### 5.ª Jornada

Vilanovense-Canelas	2-1
F. C. do Porto-U. de Lamas	1-0
ACAD. ESPINHO-Perosinho	1-0

### PONTUAÇÃO

1.º, F. C. do Porto, 5-15; 2.º, Académico de Espinho, 4-12; 3.º, Perosinho e Sport, 5-9; 5.º, União de Lamas, 4-8; 6.º, Vilanovense, 4-7; 7.º, Viso, 4-6; 8.º, Ramaldense, 3-5; 9.º, Canelas, 5-5.

## ATLETISMO

### II GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE NATAL EM ATLETISMO

Mais uma vez irá «colorir» as ruas da cidade no dia 21

— SOLVERDE mais uma vez patrocina  
— Prova deste ano superior à de 1979

Numa iniciativa, que visa dar continuação à reiniciada tradição, de mostrar aos espinhenses, uma prova de verdadeira categoria nacional, o Sporting Clube de Espinho através da sua secção de atletismo vai levar a efeito na manhã do próximo dia 21 do corrente mês, o «2.º Grande Prémio Internacional do Natal de Espinho».

A organização através de uma comissão nomeada para o efeito, e da qual fazem parte Carlos Padrão, Rolando Sousa, José Almeida, Carlos Ferreira, Ilídio Silva e Gelásio Lei, este último ex-responsável pelo atletismo dos «tigres», que na devida altura e por afazeres profissionais entregou o testemunho ao «veterano» Ilídio Silva, conta já com a presença de nomes sonantes do pedestrianismo nacional, nomeadamente do norte do país, donde se espera a maior adesão de atletas.

Pelos espinhenses uma certeza já confirmada, a presença à chamada dos internacionais António Leitão e Manuel Paiva, este último consagrado maratonista português e que na presente época, que se está a iniciar, trocou o F. C. do Porto pelo S. C. de Espinho. Além deles, outros promissores atletas envergaram a camisola alvi-negra do SCE, nomeadamente Fernando Couto e Joaquim Silva.

Tudo se conjuga portanto para que a cidade de Espinho venha a ser palco de mais um notável acontecimento Desportivo, inédito mesmo a nível Nacional na modalidade, graças a mais um brilhante serviço que lhe presta o seu clube mais representativo o Sporting Clube de Espinho, como é de calcular os encargos serão enormes.

Para este «Grande Prémio», que no ano transacto custou uma centena de contos, prevê-se, que os encargos sejam mais elevados, o que por certo não deixará de trazer «dores de cabeça» aos responsáveis locais.



No entanto, a SOLVERDE, grande e imprescindível patrocinadora da prova, terá uma palavra a dizer, como sempre, e assim estamos convictos que a edição 1980 terá mais brilho e competitividade, o que por certo levarão os organizadores desde então, a lançarem-se de «braços» abertos para mais altos voos.



## Tribunal Judicial da Comarca de Espinho ANÚNCIO

Nos autos de Expropriação n.º 136/80, que o Fundo de Fomento da Habitação move aos expropriados Angelina Rosa de Almeida e outros, correm éditos de oito dias, notificando os Herdeiros, do também expropriado, MANUEL PEREIRA DA SILVA, que teve a sua última residência conhecida no lugar de Pedregais, Anta, desta comarca, do Acórdão de Arbitragem e Sentença de Adjudicação proferidos naqueles autos, de que podem interpor recurso no prazo de oito dias, findo o dos éditos que se contam a partir da 2.ª publicação deste anúncio, nos termos do art.º 73, do Dec.-Lei 845/76, de 11 de Dezembro.

Este processo que corre seus termos pela Secção única do Segundo Juízo desta comarca, tem como objectivo a expropriação de um prédio misto, situado na freguesia de Anta, com a área de 220 m<sup>2</sup>, a confrontar actualmente do norte com Joaquim de Sá Moreira Ramos Torres e outro, sul com José Fernandes da Silva, nascente com caminho e poente com herdeiros de Abílio Pinto de Oliveira, descrito na Conservatória sob o n.º 36.263, a fls. 180 v.º do livro B-94 e inscrito na matriz predial rústica respectiva no art.º 818.

Espinho, 21 de Novembro de 1980.

O Juiz de Direito,

a) Norberto Inácio Brandão

O Escrivão Adjunto,

a) António Augusto da Conceição Portela



# PISCINA DE ESPINHO

## SALÃO DE FESTAS

BAILE DE PASSAGEM DE ANO 80/81

22 Horas, dois conjuntos: «Grupo Quatro» e «J. M.»

Marcações na «CASA VITÓ» — Telef. 923056 — ESPINHO

Organização da Comissão conjunta S.C.E./A.E.

Entrada por convite

# BANCÁRIOS E SIMILARES

Empresa comercial com carácter internacional oferece rentável «part-time» a bancários e similares.

Examinam-se também propostas de «full-time».

Contactar tel. 29148 de Aveiro no horário de expediente.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 920238

TODAS AS NOITES

## NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES-CONCERTOS E BAILES PELOS CONJUNTOS

**Carlos Machado \* Sigma Band**

VARIEDADES

1.ª Quinzena de Dezembro de 1980

FANTASIE SHOW — Ballet Inglês

MARIA DE FÁTIMA — Cançonetista Portuguesa

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE

A nova Boite do Casino É MESMO uma maravilha  
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO

SALA DE JOGOS

E

SLOT MACHINES

(A partir das 15 horas)



# VOLEIBOL

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### ZONA NORTE

- ESPINHENSES FIRMES NA 4.ª POSIÇÃO, MAS COM UM OLHO NO APURAMENTO E NO 2.º LUGAR
- JUNIORES E JUVENIS ORA GANHAM, ORA PERDEM...
- COLECCIONAR VITÓRIAS ISSO É COM AS JUNIORES FEMININAS

#### REGIONAL DE JUNIORES DA I DIVISÃO

7.ª Jornada

ESPINHO-Leixões ..... 27-15  
Ac. S. Mamede-ESPINHO .....

#### REGIONAL DE JUVENIS

Série D

ESPINHO-Col. Carvalhos .....

#### TORNEIO DE OUTONO JUNIORES FEMININAS

6.ª Jornada

ESPINHO-Argonautas ..... 19-9

D. Póvoa-Ac. S. Mamede	17-22
C.D.U.P.-Padroense	20-19
Maia-F. C. do Porto	24-38
ESPINHO-Franc. Holanda	26-15

#### CLASSIFICAÇÃO

F. C. do Porto, 8 jogos e 24 pontos; Acad. S. Mamede, 8-22; Acad. Coimbra, 8-21; Sp. Espinho, 8-20; Acad. Porto, 8-19; Desp. Portugal, 8-15; Maia, 8-14; S. Bernardo, 8-14; Desp. Póvoa, 8-11; Franc. Holanda, 8-10; Padroense, 8-10; CDUP, 8-10.

#### 8.ª JORNADA

Ac. de Coimbra-D. Portugal 24-24  
Académico-S. Bernardo ... 25-20

#### 9.ª JORNADA

D. Portugal-ESPINHO .....

## FRANCISCO PINHEIRO DE MOURISCA

### Missa do 5.º Aniversário

Com muita saudade, seu filho e nora mandam celebrar Missa de 5.º Aniversário do seu falecimento, no próximo dia 13, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

A família agradece desde já, a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.



## MARIA ESTELA BAPTISTA DA ROCHA

### MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Recordando com profunda saudade a sua querida Estelinha, sua mãe e restante família, mandam celebrar Missa do 3.º Aniversário do seu falecimento, no próximo dia 16, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.



## MANUEL PINTO DE OLIVEIRA «PADRÃO»

### MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

Seus filhos, noras e netos, vêm por este meio, comunicar às pessoas das suas relações, que mandam celebrar Missa do 1.º Aniversário por sua alma, no próximo dia 16 Terça-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente a família agradece a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.

## 6.º ANIVERSÁRIO

### ANTÓNIO RODRIGUES PEREIRA

(Mestre Capela)

Seus filhos, netos e noras, vêm por este meio participar às pessoas das suas relações e amizade, o 6.º Aniversário do falecimento de Mestre Capela, realizando-se Missa por sua alma, no próximo dia 17, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



# BEDFORD CF

uma ferramenta de trabalho sempre à mão



Bedford CF — o seu "armazém" — o maior espaço para carga (5.240 m<sup>3</sup>).  
Bedford CF — a sua "loja ambulante" — a maior capacidade de carga (1.195 kg).

Bedford CF possui o conforto dum automóvel, graças a sua suspensão independente à frente.  
Bedford CF com motor Opel Diesel.

É BEDFORD. É DE CONFIANÇA.



**GARAGEM JUSTINO - OLIVEIRA DE AZEMÉIS**  
CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS NO DISTRITO DE AVEIRO

AGENTE EM ESPINHO

**JOSÉ NUNES MARTINS & FILHO, LDA.**  
AVENIDA 24 — TELEFONE 920237 — ESPINHO

Almoço, Jante e Ceia no **SNACK BAR S. PEDRO**  
RESIDENCIAL **PORTO** Aberto até às 4 horas da manhã com coziuha permanente  
1.ª Classe  
Telefones: 920294 - 920391 — Ângulo das Ruas 8 e 25  
ESPINHO

**EXPLICAÇÕES AO DOMICÍLIO**  
Dão-se. De qualquer disciplina. Desde a 1.ª classe até ao 2.ª ciclo.  
Contacta: Rua 23, Passagem de nível.



**CONCHA DO MAR**  
RESTAURANTE \* SNACK-BAR \* CAFÉ  
▶ ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ ◀  
PRATOS REGIONAIS — SERVIÇOS A LISTA MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PARA BANQUETES —  
FAÇA-NOS UMA VISITA E FICARÁ CLIENTE  
Av. 24, n.º 827 \* Telef. 921630 \* ESPINHO

**CAFÉ — RESTAURANTE E SNACK-BAR COPÉLIA**  
COUTO & SOUSA, LDA.  
SERVIÇO: ALMOÇOS — JANTARES — CASAMENTOS BAPTIZADOS — COMUNHÕES — ETC.  
Rua 23 n.º 808 — Telef. 923152 — ESPINHO

**VENDE-SE**  
CITROEN D ESPECIAL 20, type DS, de 1974, c/ 68.400 Km.  
Telefonar para 920518 — ESPINHO

## VENDE-SE

- APARTAMENTOS — na Rua 18 e 33 — com 4 assoalhados, 2 banhos, cozinha e garagem. Com 5 quartos, sala-comum, 2 banhos, cozinha e garagem (Tipo Duplex).
  - TERRENO para edificio de r/chão e 2 andares, na zona do Liceu.
  - TERRENO e CASA no ângulo das ruas 7 e 66 — vende-se em conjunto ou em separado.
- INFORMA: **J. RIBEIRO** — Rua 19-192 1.º - ESPINHO  
Telefone 923063 às horas de expediente

**CHINÔKO Minimercado**  
Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias, Charcutaria e Lacticínios, Frangos, Patos, Perus, Coelhos, Codornizes e ovos  
MINIMERCADO CHINÔKO — Av. 24 n.º 197 — 4500 ESPINHO  
AGRADECE A SUA VISITA

**CARLOS ALBUQUERQUE PINHO MÉDICO**  
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO  
Consultas: segundas, terças e sextas-feiras  
Telefone 924401  
Consultório: Rua 31 n.º 321 ESPINHO

## TABACARIA DE «O NOSSO CAFÉ»

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO  
ACEITAM-SE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, DIRIGIDAS A SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIIRA DOS CEM, SCARL — CONCURSO, ATÉ AO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1980, PARA EXPLORAÇÃO DA TABACARIA DE «O NOSSO CAFÉ».  
AS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO ESTÃO PATENTES NO ESCRITÓRIO DE «O NOSSO CAFÉ» TODOS OS DIAS ÚTEIS E NO HORÁRIO NORMAL DE EXPEDIENTE.  
A ADMINISTRAÇÃO DE «O NOSSO CAFÉ»

## SUPERMERCADO DO LAR

**SÓ ESTE MÊS:**  
DESCONTOS EM TODOS OS ARTIGOS  
ALCATIFAS, PAPÉIS PAREDE, CANDEEIROS, MAPLES, CARPETES, PAVIMENTOS, MÓVEIS, ETC.

**AINDA ESTE MÊS:**  
INAUGURAÇÃO DA NOVA FILIAL: PICÓTO — Argoncilhe  
Rua 62 n.º 227 / 231 — Telef. 922986 — ESPINHO

## MANUEL PEREIRA FONTES & C.A., L.DA

— FABRICA DE TAPEÇARIAS  
Importação Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»  
Telex - 22255 — Fontes - P  
Exportação Telex.: 921316/7/8  
SILVALDE — ESPINHO

## FONSECA

MODAS — TECIDOS  
RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

## APARTAMENTOS EM ESPINHO

**PRÓXIMO DA PRAIA**  
2 RÉS-CHÃO e ARMAZÉM NA CAVE  
Esq. R. 35, n.º 75 — R. 4, 1159 prontos habitar c/ 3 quartos, sala, cozinha c/ móveis e exaustor, despensa, banho principal e serviço. Na cave 1 quarto de arrumos, garagem comum. Ver diariamente, incluindo sábados e domingos. Telef.: 922174-922036 — Falar M. Salgueiro — Apartado 80 — ESPINHO.

# COMBATE À INFLAÇÃO!

BAIXA DE 20 %

## SÓ POSSÍVEL NA TELE-ROCHA

Rua 31, n.º 469 — Telefones: 920325 - 920977 — ESPINHO

### CAMPANHA DE TROCAS BERCKO

Televisor de cor 51 — O seu usado e apenas 42 000\$00  
» » » 56 — » » » » 45 000\$00  
» » » 66 — » » » » 52 000\$00  
Máquinas de lavar roupa (25 400\$00) — A sua usada apenas 20 000\$00

Reparações imediatas ao domicílio — Montagens de antenas  
simples e colectivas

VISITE-NOS e veja a maior gama de artigos aos melhores preços

## REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA

BEBA REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PÊSSEGO  
GUETIM — ESPINHO  
TELEF. 920588

JORGE PACHECO  
MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º

TELEF. 922718  
ESPINHO

## LUSOTUFO TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

DR. RICARDO ROMEIRA  
MÉDICO

Especialista de Cardiologia  
(Carteira Hospitalar e Ordem  
dos Médicos)

CONSULTÓRIOS

Esmoriz — Telef. 72579  
Espinho — Telef. 923398  
Porto — Telef. 494299  
Dias úteis das 14 às 20 horas

## Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos LUSO-CELULOIDE

DE

### HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

★  
APARTADO 22 — TELEFONE, 922193  
ESPINHO

RESTAURANTE • SNACK-BAR

## O PADRINHO

Especialidades

BACALHAU A PADRINHO E CABRITO  
ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª  
Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4500-ESPINHO



## SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES  
E URBANIZAÇÕES, LDA.

Construção de Aparta-  
mentos em Propriedade  
Horizontal — Compra e  
Venda de Terrenos

RUA 23 N.ºs 353 e 357  
TELEF. 921602 — ESPINHO



## LAVANDARIA LAVAR

RUA 12, N.º 640 — ESPINHO  
TELEFONE, 923704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca  
SERVIÇO RÁPIDO



# COTESI — COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS S. A. R. L.

GRIJÓ — VILA NOVA DE GAIA

4415 - CARVALHOS

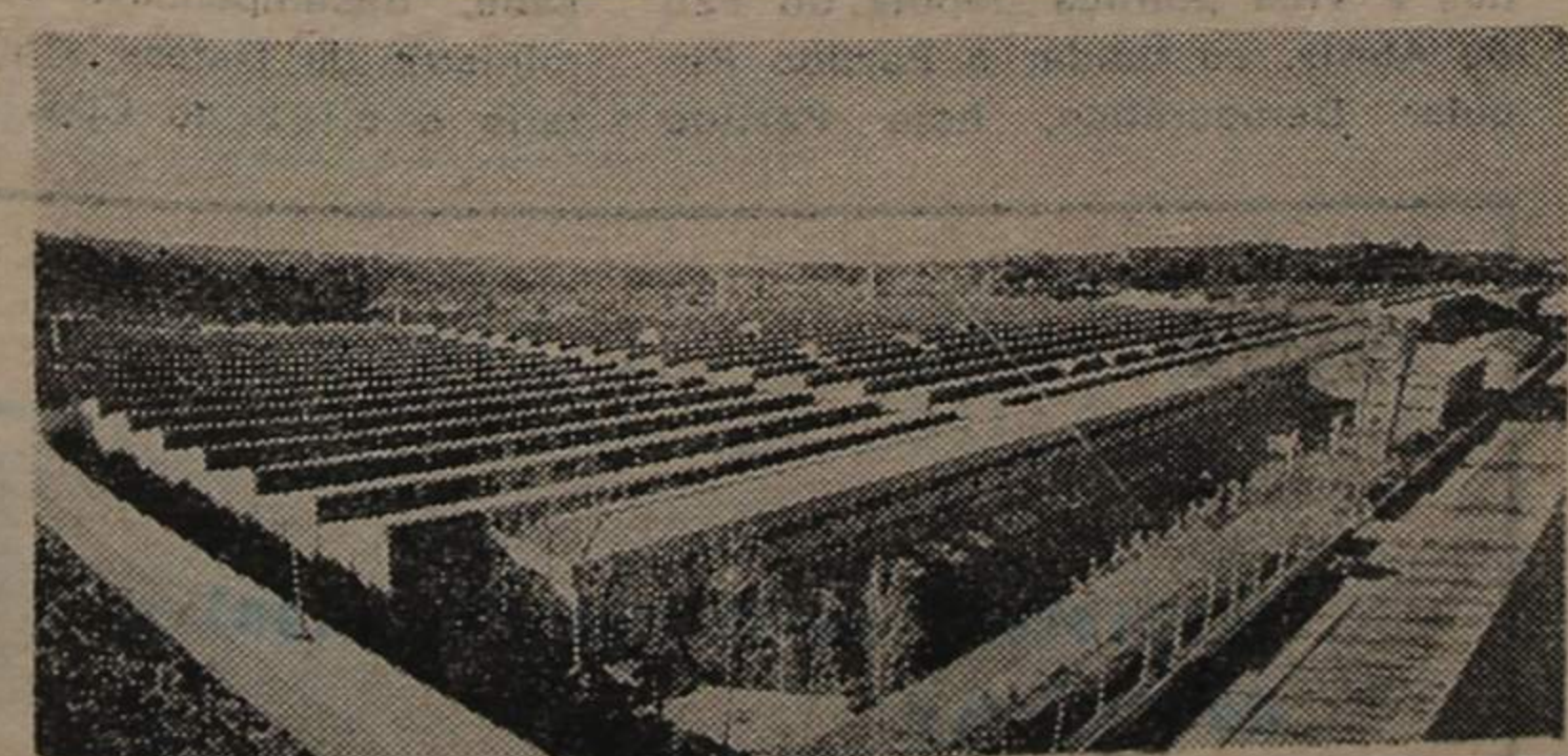
Telefone 9640351 \* Telex

22572 COTESI P

22677 CORFI P

FABRICANTE DE :

CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA  
E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS  
DE RÁFIA



- Fundada em 1967, sendo hoje a maior Empresa nacional é uma das maiores da Europa dos seus ramos de actividade
- Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos
- Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos
- Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «Os 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO PORTUGUESA»
- A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios

★ GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE  
EM 1976, 1977 E 1978

Telegramas COTESI \* Apartado 3

ÚLTIMA PÁGINA

QUEM VAI AO EUROFESTIVAL/81?

PASSAPORTE PARA DUBLIN  
EM 7 DE MARÇO

Realizar-se-á em 7 de Março, no Teatro Maria Matos, o Festival RTP da Canção — 1981 que visa, como se sabe, o apuramento da canção portuguesa concorrente ao Eurofestival-81, que decorrerá em Dublin (Irlanda), a 4 de Abril.

Não se sabe ainda se o festival será transmitido em directo ou diferido, mas é já público que ele se integrará no «TV Show», com Henrique Mendes, programa que vai para o ar aos domingos.

Poderão concorrer a este festival, apresentando as suas canções, todos os compositores e autores de nacionalidade portuguesa, que terão de apresentar os seus originais até ao próximo dia 30.

Para o efeito, os interessados solicitarão o regulamento do concurso ao Departamento de Relações Exteriores da RTP, Avenida 5 de Outubro, n.º 187, 1000 Lisboa.

Até 30 de Janeiro, um júri seleccionará as doze canções que participarão no festival e tornará público

o resultado dessa escolha até 21 de Fevereiro.

A semelhança dos anos anteriores, a escolha da canção vencedora, que representará Portugal em Dublin, será feita por votação de um júri nacional com representação de todas as capitais de distrito do Continente e das cidades das regiões autónomas dos Açores e Madeira. Esses júris atribuirão entre 1 ponto à canção que entendem dever qualificar-se na décima posição, e 12 pontos à canção que julgarem digna de representar o nosso país no Eurofestival. Um eventual empate obrigará à intervenção de um júri presente na sala.

Para este Festival-81, a RTP decidiu atribuir os seguintes prémios: um de presença para cada uma das 12 canções concorrentes, de 10 mil escudos; um de 70 mil escudos à canção vencedora; finalmente, um de 15 mil escudos ao autor da melhor orquestração, de acordo com uma votação secreta dos componentes da orquestra.

Estadista notável, homem exemplar, um bom amigo, Francisco Sá Carneiro deixou-nos para sempre às 20 horas e poucos minutos da passada quinta-feira. Uma semana decorrida sobre a sua morte, a sua falta começa já a sentir-se. A sua extraordinária perspicácia, o seu sentido das coisas, o seu aguçado

poder de análise seriam hoje, mais do que nunca, indispensáveis ao equilíbrio que as eleições de domingo necessariamente impõe, no seio da Aliança Democrática.

Não há homens insubstituíveis — costuma dizer-se. Mas também é verdade que há homens que dificilmente serão substituídos. Vários nomes se apontam para o lugar de Sá Carneiro. Como será pesado o fardo que o escolhido terá que carregar...

Para defesa da democracia e da liberdade, valores por que Sá Carneiro sempre lutou, é importante que a sua memória permaneça viva e presente no espírito dos que vão agora herdar a sua obra. A hora, para a Aliança Democrática é difícil. Mas não pode ser de desânimo, nem de derrota.

Sabam os políticos honrar a memória de Sá Carneiro com a mesma dignidade com que honram a sua morte.

Que os dias de luto que se viveram no país tenham servido para uma profunda reflexão, e que as lágrimas tenham servido para fertilizar as raízes do futuro.

Para homens como Sá Carneiro as palavras são desnecessárias, os elogios são pleonasmos, tal como na hora da despedida não há lugar para o lamento de um adeus mas sim para um vivo e presente: até sempre!

BIOGRAFIAS

Em traços largos, registamos as biografias de Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa:

O extinto Primeiro-Ministro, de seu nome completo Francisco Manuel Lumbralles de Sá Carneiro nasceu no Porto, em 1934. Era casado e tinha 5 filhos. Em 1956, com 22 anos de idade, concluiu a sua formação em Direito.

Depois de fundar a Cooperativa «Confronto», que seria dissolvida compulsivamente em 1972, entra na vida política como deputado à Assembleia Nacional, onde foi considerado líder da «ala liberal». Precisamente porque via dificultada a sua acção de deputado, nas linhas do seu pensamento político, renunciou ao mandato em princípio de 1973, voltando apenas à vida política depois do «25 de Abril», ao fundar o Partido Popular Democrático, hoje Partido

Social Democrata, de que foi sempre o líder incontestado, à excepção de dois pequenos períodos.

Antes de ser Primeiro-Ministro em resultado da vontade popular, durante 11 meses, Sá Carneiro seria ministro sem Pasta em governos provisórios e deputado às Assembleias Constituinte e da República. O estadista publicou ainda alguns livros que exprimiam o seu pensamento político.

Por seu turno, Adelino Amaro da Costa, quando pececeu no desastre, contava 37 anos de idade e estava casado há cerca de 1 ano. Engenheiro civil, aquele que viria a ser um dos fundadores do CDS exerceria funções de director de gabinete no Ministério da Educação do governo do prof. Marcelo

Figuras & factos

QUE SAUDADES Ó CARLINHOS!

Nos poeirentos arquivos, fomos encontrar este «recordar é viver», com cerca de 35 anos.

Trata-se de alguém que, por acaso, até fez 45 anos de idade no passado dia 4.

É muito conhecido na cidade. Antigo e devotado colaborador deste jornal, escreve agora para o «Norte Desportivo» e «Jornal de Notícias». Não será muito difícil adivinhar que se trata de Carlos Sárria.

Aproveitamos para lhe endereçar, embora tardiamente, o nosso «parabéns a você».

CALAR AS MÃS LÍNGUAS

«Saio pela porta da frente e de cabeça bem erguida». Assim falava o espinhense major Gaioso Vaz no momento em que deixava o cargo de comandante da PSP do Porto, «um trabalho que me agradava».

Mas, por causa das más línguas, não deixou de esclarecer que a sua saída daquele cargo não tem outras razões que não sejam de ordem militar.

Nada de afastamento político, muito menos de solidariedade...

Resina sintética protege dentes

Uma camada de resina sintética que contém substância química resistente às bactérias e que se aplica aos dentes com um pincel, abre boas perspectivas de melhorar essencialmente em poucos anos a higiene bucal.

Apesar de que esta camada não torna supérfluo o cuidado dos dentes com escova e pasta dentífrica, a resina sintética aumenta consideravelmente as condições de saúde e a duração da vida dos dentes.

Eis os resultados de um longo período de actividade científica que o professor doutor Karl Zetner, director do Instituto de Odontologia da Clínica de Cirurgia e Oftalmologia da Universidade de Viena (Faculdade de Veterinária), apresentou recentemente numa conferência.

CÂMARA MANDOU REZAR MISSA

— Hoje em Cortegaça

A Igreja matriz de Espinho encheu-se por completo no último sábado, por ocasião de uma missa de sufrágio pelos extintos dr. Sá Carneiro, eng. Adelino Amaro da Costa e dr. António Patrício, que pereceram no acidente do bairro lisboeta das Fontainhas.

A iniciativa de mandar celebrar a missa foi do presidente da câmara local, José Fonseca.

Em Cortegaça, onde, segundo o nosso correspondente, a notícia foi recebida com profunda consternação, realiza-se hoje, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na igreja daquela vizinha freguesia, uma missa pelas 7 pessoas que perderam a vida no referido acidente.

Caetano, também falecido recentemente.

Ainda antes do «25 de Abril», exercia uma vasta actividade no jornalismo, de tal modo que, após a sua trágica morte, viria a merecer destacado elogio do sindicato da classe.

Antes do desastre, e como se sabe, desempenhava o cargo de ministro da Defesa e era considerado o n.º 2 do CDS.

DE JOVENS PARA JOVENS

...AS PEGADAS DE UMA PRESENÇA

Fim de Agosto

Fim de tarde

O mundo parecia mais quente

A bola amarela e avermelhada do Sol parecia aqui e além chamuscar de calor, o azul do mar que se escapava sófrego e ofegante

Perdi-me junto com o meu olhar

O Sol fogueira estava de quando em vez compassadamente

As raras gaivotas que pairavam fugiam, repudiando as labaredas que lhe atazanavam as negras penas

Desapareciam e reapareciam desafiando maldosamente os raios do Sol

A dada altura senti desalento

Desci à praia

Num arrepio atrevido, senti o frio e o salgado da água a apertar a minha pele

A areia movediça queria apoderar-se das minhas pernas

Estava só na praia e a iluminação tornava o meu corpo baixo

Sentia-me fazer parte daquela realidade da vida que me fascinava

Sentia-me tão distante da mentira que picava quantas vezes a sensibilidade inocente

De repente tudo se agitou

O céu escureceu perdendo o seu azul

Formaram-se traços fortes e insistentes de vermelho e roxo

Ora se perdia tudo o que se queria e esperava ver

Agora tudo era pardo... todas as cores se opalizavam, deixando dúvidas na própria

Um frio percorreu o meu corpo e de repente surpreendi-me a correr

Os meus cabelos esvoaçavam ao sabor da brisa

O Sol desaparecia submergindo-se por detrás das cristas das ondas

O mar era azul das águas tranquilas

Era o sussurro das ondas que se elevavam com suavidade

Era o refúgio para a alma daqueles que procuram nele uma compreensão muda e invisível

Um refúgio sólido e incansável

Eram por volta das 7,30 da tarde

Os últimos raios do Sol moribundo, iam-se perdendo ao longe no horizonte

Na alma ficou a serenidade; na mente algo que não se esqueceu

Nos lábios ficam os restos de um áspero e intenso sabor a sal

Retiro-me vagarosa e pensativa

Não quero estremecer a melancolia

Vejo o meu corpo espelhado no cristal que as ondas deixam quando se retiram

Na areia apenas restam..... as pegadas de uma presença.....

Maria Manuela Martins



PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO